



Resumo Expandido- Transtorno Depressivo

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Mariana Galeno Pereira
Luciene Alves Dos Santos Silva
Fernanda Dos Santos Machado
Ana Beatriz Do Carmo Agapito

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O transtorno depressivo é uma condição mental prevalente que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Caracterizado por uma persistente sensação de tristeza, desesperança e falta de interesse em atividades cotidianas, o transtorno depressivo tem impacto significativo na qualidade de vida dos afetados. (Mônego, B. G. et al, 2022.)

Objetivo

Esta revisão tem como objetivo examinar os aspectos clínicos, neurológicos e terapêuticos do transtorno depressivo, a fim de fornecer uma compreensão abrangente dessa condição complexa.

Material e Métodos

Para atingir os objetivos propostos, foi realizada uma revisão da literatura científica atualizada sobre transtorno depressivo, incluindo estudos clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises. As bases de dados eletrônicas utilizadas incluíram SciELO, PsycINFO e Google Acadêmico. Foram selecionados artigos relevantes que abordassem os aspectos clínicos, neurológicos e terapêuticos do transtorno depressivo.

Resultados e Discussão

Os estudos revisados forneceram insights importantes sobre os mecanismos neurobiológicos subjacentes ao transtorno depressivo, destacando desequilíbrios químicos, disfunções em áreas cerebrais específicas e alterações no sistema nervoso central. Além disso, foram discutidas diversas abordagens terapêuticas, incluindo psicoterapia, medicamentos antidepressivos e intervenções baseadas em neurociência, como estimulação cerebral profunda e neurofeedback. A discussão também abordou as implicações clínicas e terapêuticas das descobertas mais recentes, destacando a importância de abordagens multidisciplinares e personalizadas no tratamento da depressão. (Rozenthal, M.; Laks, J. et al., 2004; Souza, Gomes, M. et al., 1999)

Conclusão



3ª MOSTRA CIENTÍFICA

Anhanguera



Em suma, o transtorno depressivo é uma condição complexa que envolve uma interação complexa de fatores genéticos, biológicos, psicológicos e ambientais. Avanços recentes na compreensão dos mecanismos neurobiológicos da depressão oferecem novas perspectivas para o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes e personalizados. No entanto, são necessárias mais pesquisas para traduzir essas descobertas em intervenções clínicas práticas e acessíveis.

Referências

American Psychiatric Association. *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (5th ed.). Washington, DC: Autor, 2013.

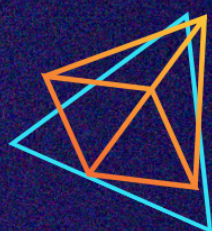
Souza, Fábio Gomes de Matos e. "Tratamento da depressão". *Brazilian Journal of Psychiatry*, v. 21, suppl. 1, p. 18–23, 1999.

Rozenthal, M.; Laks, J.; Engelhardt, E. "Aspectos neuropsicológicos da depressão". *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, v. 26, n. 2, p. 204–212, maio 2004.

Trivedi, M. H. et al. "Evaluation of outcomes with citalopram for depression using measurement-based care in STAR*D: implications for clinical practice". *The American Journal of Psychiatry*, v. 163, n. 1, p. 28–40, 2006.

World Health Organization.

3^a MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera